PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 58-E-7A

Comissão de Legislação e
Justiça, para parecer.

QUE AUTORIZA A PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
A CELEBRAR CONVÊNIO COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA
PÚBLICA DE MINAS GERAIS.

A Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete decreta e eu, Pre-
feito Municipal, sanciono a seguinte lei:

ART. 1º - Fica o Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete autoriza-
do a celebrar convênio com a Secretaria de Estado da Seguran-
ça Pública de Minas Gerais, no sentido de colaborar com o Es-
tado, custeando as despesas de combustíveis e lubrificantes
das viaturas à disposição da Delegacia de Polícia local, as-
sim como demais despesas de manutenção dos mencionados veícu-
los, obedecidos os dispositivos desta lei e o que for aprovado no resumo de
Convênio.

9-jun
4-Nov
2-Bran
30/08/76

Presidente
de Conselho
ao TBM
30/08/76

ART. 2º - Pelo referido convênio, obrigar-se-á ainda a Prefeitura Mu-
nicipal:

8-jun
6-Nov
1-Bran
9-jun
6-Nov

a) - Custear as despesas da Delegacia de Polícia local, refe-
rentes aos serviços de utilidade pública e relativas a água,
telefone e tarifas postais;

b) - Colocar à disposição da Delegacia de Polícia local, em
caráter permanente, dois funcionários burocratas, os quais
ficarão encarregados do registro e emplacamento de veículos;

c) - Proceder a pagamento de aluguel referente a casa ou apar-
tamento em favor do Delegado de Polícia em atividade, aluguel
esse até o valor de 2 (dois) salários mínimos regionais ou
responsabilizar-se pelo pagamento de hospedagem em hotel até
o mesmo limite.

Presidente
de Conselho
ao TBM
30/08/76

ART. 3º - Será indeterminado o prazo de duração do mencionado convênio,
pondendo, contudo, ser denunciado a qualquer tempo, mediante
notificação à outra parte, com antecedência de 90 (noventa) di-
as).

9-jun
5-Nov
1-Bran

Comun. 24
30/08/76

ART. 4º - Fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir um crédito espe-
cial para fazer face às despesas especificadas no presente pro-
jeto de lei, cancelando total ou parcialmente, rubricas orçamen-
tárias.

Comun. 24
30/08/76

ART. 5º - Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta lei em
vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE, aos
24 de agosto de 1976.

APROVADO
30/08/76

DR. CAMILO FRATES DOS SANTOS JÚNIOR
Prefeito Municipal.

PROJETO DE LEI N.º 58.E-76

Re Provado em 12 Discussão e Votação.

Votação : 5 Favoráveis, 1 Nulos
7 Contrários 1 Brancos

CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Em 25 de 08 de 1976

Presidente

Secretário

Vice Presidente

2.º Secretário

PROJETO DE LEI N.º

Provado em Discussão e Votação.

Votação : Favoráveis, Nulos
Contrários Brancos

CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Em de de 19

Presidente

Secretário

Vice Presidente

2.º Secretário

PROJETO DE LEI N.º

Provado em Discussão e Votação.

Votação : Favoráveis, Nulos
Contrários Brancos

CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Em de de 19

Presidente

Secretário

Vice Presidente

2.º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE

PARECER

A COMISSÃO DE Justiça e Policia

É de Parecer que o Expediente sup. (retr.) deva ser discutido e votado pelo Plenário da Casa.

SALA DAS SESSÕES, 25/08/76

de João Paulo de Brito

CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE

PARECER

A COMISSÃO DE Finanças

É de Parecer que o Expediente sup. (retr.) deva ser discutido e votado pelo Plenário da Casa.

SALA DAS SESSÕES, 25/08/76

de Manoel Gomes de Almeida

CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE

PARECER

A COMISSÃO DE Viação e Obras Públicas

É de Parecer que o Expediente sup. (retr.) deva ser discutido e votado pelo Plenário da Casa.

SALA DAS SESSÕES, 20/08/76

de Genaldo Magela de Arris

João César de Barros

APROVADO
25/08/76

APROVADO
20/08/76

APROVADO
25/08/76

J U S T I F I C A T I V A

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

A fim de que possa levar a bom termo a difícil e espinhosa missão que tem como atribuição, a Polícia Civil, por forças de circunstâncias, há de necessitar do amparo, como também de inteira colaboração que a ela possam dispensar os poderes constituídos, em todos os setores da administração.

Empenhando-se, dia e noite, na preservação da ordem, que redundará no bem e sossego públicos, a Polícia Civil, como entidade de vigilância preventiva e ostensiva é organização que por isto mesmo, requer todo apoio e atenção.

A celebração do presente convênio com a Secretaria de Estado da Segurança Pública de Minas Gerais, de que trata o presente projeto de lei que ora encaminhamos à apreciação de Sr. Presidente da Câmara e seus dignos Pares, viria, sem quaisquer dúvidas, transformar esse amparo em oportuna medida, que possibilitaria à nossa Polícia Civil o atingimento do objeto a que se propõe, em nossa Comunidade, qual seja, a completa manutenção da ordem e segurança públicas.

A aprovação do presente projeto de lei, tornaria possível a obtenção dos meios e utensílios necessários para o exercício das constantes atividades que conduzem àquele estado de coisas melhorando grandemente a situação de nossa corporação da Polícia Civil e com isto a garantia da paz e tranquilidade públicas em toda a cidade, estendendo-se a todo o Município.

Por todas as vantagens supra enumeradas e que adviriam da conclusão positiva do convênio em questão é que, na oportunidade, solicitamos cuidadoso exame da matéria e posterior aprovação do presente projeto de lei.

Para maior esclarecimento, estamos juntando minuta do convênio a ser firmado entre esta Prefeitura e a Secretaria de Estado da Segurança Pública de Minas Gerais.

PALÁCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE, aos 24 de agosto de 1976.

DR. CAMILO PRATES DOS SANTOS JÚNIOR
Prefeito Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
ESTADO DE MINAS GERAIS

EMENDA ADITIVA

A Comissão de Legislação e
Justiça, para parecer.

31/08/76

Presidente

APROVADO
31/08/76

Acrescente-se no artigo 2º, como paragrafo ~~um~~

~~o~~ o seguinte:

§ ~~único~~ - As obrigações constantes das letras B e C deste artigo cessarão tão logo seja instalada a Delegacia Regional / neste município.

SALA DAS SESSÕES, 30 DE AGOSTO DE 1976

ALFREDO LAPORTE

Vereador

A Comissão de Legislação e
Justiça e de parecer que
a emenda baseada seja
apreciada e votada pelo
Plenário.

APROVADO

31/08/76

Sala das Sessões - 31.08/76

CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
ESTADO DE MINAS GERAIS

APROVADO
31/08/76
[Signature]

EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº 58-E-76

§ 2º - A cessação dos dois servidores constantes do art. 2º só será possível se houver disponibilidade de funcionários, após preenchido o quadro da municipalidade.

SALA DAS SESSÕES, 30 DE AGOSTO DE 1976

[Signature]
OCTACILIO DA CUNHA BORGES
Vereador

APROVADO
31/08/76
[Signature]

A Comissão de Legislação e
Justiça é de parecer que a
emenda presente seja discutida
e votada pelo plenário.
Sala das Sessões, 31.08/76
[Signature]
José Pinheiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
ESTADO DE MINAS GERAIS

Projeto de Lei nº 58-E-76:

Emenda substitutiva ao art. 3º:

APROVADO
31/08/76

Art. 3º
[Signature]

Art. 3º - O prazo de duração deste convênio será de um ano, a contar da sua assinatura, podendo ser denunciado por qualquer das partes, a qualquer tempo, com a antecedência de trinta dias, mediante notificação extrajudicial e escrita à outra parte.

Emenda substitutiva ao art. 4º:

APROVADO
31/08/76

Art. 4º
[Signature]

Art. 4º - Fica o prefeito Municipal autorizado a abrir crédito especial de R\$ 15.000,00 no orçamento do corrente exercício, para fazer face às despesas desta lei, canalizado igual importância na dotação "Funções Especificadas", unidade 09 - Departamento de Urbanismo.

A Comissão de Legislação e Just.ça, para parecer.

31/08/76

Presidente

Sala dos Deputados, 31/08/76.

[Signature]

APROVADO
31/08/76

Art. 4º
[Signature]

A comissão de Legislação e Justiça e de parecer que a emenda presente seja discutida e votada pelo plenário.

Sala das Sessões - 31.08.76

[Signature]
José Pinheiro

CONVÊNIO

Térmo de Convênio que entre si celebram, de um lado, a Secretaria de Estado da Segurança Pública de Minas, e, de outro, a Prefeitura Municipal de

A Secretaria de Estado da Segurança Pública de Minas Gerais, adiante denominada Secretaria da Segurança, na figura de seu titular VENICIO ALVES da CUNHA, e a Prefeitura Municipal de.....
..... autorizada pela Lei Municipal nº _____, de de
..... de 19... adiante denominada Prefeitura Municipal, na pessoa de seu Prefeito, Sr.....

CONSIDERANDO o programa de descentralização da Administração Estadual;

CONSIDERANDO a necessidade de aprimorar os métodos de ação policial, dotando-os de suporte logístico condizente com a atual realidade do Estado;

CONSIDERANDO a necessidade de que seja exercida permanentemente ação de vigilância e preservação da ordem, aparelhando convenientemente todos os órgãos responsáveis pelas mesmas, a fim de que sejam efetivamente asseguradas a tranquilidade pública e a paz social;

CONSIDERANDO que a maior e permanente congregação de esforços é um fator decisivo para a consecução de todos estes objetivos;

CONSIDERANDO a autorização contida no Decreto 17.542 de 24 de novembro de 1975;

CONSIDERANDO, finalmente, o disposto no § 1º do artigo 23 da Lei Complementar nº 03, de 28 de dezembro de 1972,

RESOLVEM firmar o presente

C O N V Ê N I O

que se regerá pelas seguintes cláusulas:-

CLAUSULA PRIMEIRA:- Da Finalidade

O presente Convênio objetiva o estabelecimento de bases de cooperação, entre a Secretaria da Segurança e a Prefeitura Municipal, visando a efetiva e cada vez mais eficiente manutenção da ordem e segurança públicas.

CLAUSULA SEGUNDA:- Da participação dos Convenientes

Para a consecução do enunciado na cláusula anterior, competirá:

I - À Secretaria da Segurança

a) Intensificar, através dos seus órgãos, o desenvolvimento e aprimoramento do Sistema de Segurança, em toda área territorial do Município, objetivando a permanente ação de vigilância e preservação da ordem social.

b) Aparelhar, convenientemente, seus órgãos a fim de que sejam asseguradas a tranquilidade e segurança públicas.

c) Proporcionar, no âmbito de suas atribuições, a necessária cobertura às autoridades municipais, para o exercício legal do seu competente Poder de Polícia.

II - À Prefeitura Municipal:

a) Custear as despesas de combustível e lubrificantes das viaturas à disposição da Delegacia de Polícia Local.

b) Custear as despesas com lavagem, lubrificação e manutenção das viaturas policiais.

c) Custear as despesas da Delegacia de Polícia local, referentes aos serviços de utilidade pública (água, luz, telefone e postais).

d) Colocar à disposição da Delegacia de Polícia local, em caráter permanente, 2(dois) funcionários burocratas para efeito de registro e emplaceamento de veículos.

e) Pagar aluguel de casa ou apartamento para o Delegado de Polícia, até o valor de 2(dois) salários mínimos regionais ou pagar hospedagem em hotel até o mesmo limite.

CLAUSULA TERCEIRA:- Da duração.

É indeterminado o prazo de duração do presente Convênio, podendo, contudo, ser denunciado a qualquer tempo, mediante Notificação à outra parte, com antecedência de 90(noventa) dias.

Parágrafo único:- No caso da denúncia ocorrer por iniciativa da Prefeitura Municipal, esta deverá ser previamente autorizada por Lei Municipal, quanto à Notificação que expresse essa decisão.

CLAUSULA QUARTA:- Do foro

Elegem as partes o fóro de Belo Horizonte como único competente, para dirimir quaisquer dúvidas porventura supervenientes à assinatura do presente Convênio.

E, por estarem assim justas e convencionadas, assinam as partes o presente Convênio, em quatro(4) vias de igual teor, para os fins de direito.

Belo Horizonte, de de 19

Cel. VENICIO ALVES da CUNHA
Secretaria de Estado da Segurança Pública

Prefeito Municipal

Tta.: _____